

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO “TERCEIRO ESPAÇO”: RELAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Samara Andrade da Costa ¹

Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento ²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo trazer reflexões sobre o Programa de Residência Pedagógica (PRP) como “Terceiro Espaço” ou “Casa Comum”, conceitos discutidos por Zeichner (2010) e Nóvoa (2017) respectivamente, a partir das relações entre universidade e escola e dos diálogos entre professores Preceptores e Residentes, considerando o desenvolvimento profissional dos professores experientes e dos futuros professores no contexto de ações formativas mútuas e colaborativas. Esta investigação faz parte de uma pesquisa em andamento que está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Profissão e Formação Docente (GEPROD) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As discussões aqui apresentadas incluem as ideias dos contextos políticos discutidos por Ball (1994), mas também são decorrentes dos diálogos com autores, além dos já citados, tais como: Imbernón (2016), Day (2001), Vaillant e Marcelo (2012), Diniz-Pereira (2011), entre outros. Como recursos metodológicos, utilizamos a pesquisa em documentos oficiais, incluindo portarias e editais do PRP, questionários, observações e entrevistas semiestruturadas que constituem importantes ferramentas no processo de construção dos dados, a partir de uma abordagem qualitativa. Os resultados apontam que o Programa de Residência Pedagógica se apresenta como uma “casa comum” de construção do conhecimento em que escola e universidade discutem, em sistema de colaboração e em uma relação de horizontalidade, os dilemas e questões da educação brasileira. A ideia de “terceiro espaço” se reafirma quando Residentes se deslocam para as escolas, mas o Preceptor também se desloca para o espaço universitário, participando de encontros formativos em que Preceptores e Residentes se formam mutuamente, tornando o processo de imersão dos futuros professores, atualmente licenciandos do curso de Pedagogia, no ambiente laboral mais seguro e sem tantas hierarquizações, construindo relações respeitadas, autônomas e dialógicas.

Palavras-chave: Políticas de Formação, Residência Pedagógica, Terceiro Espaço, Desenvolvimento Profissional Docente.

¹Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ, samara-andrade@hotmail.com;

² Professora orientadora: Dra. Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento, Faculdade de Educação - UFRJ, mgracascan@gmail.com.